



Saúde em foco

- **Rentabilidade acima das metas**
Página 3
- **Conheça as novidades do Jumbão**
Página 7
- **Confira os destaques de 2007**
Página 8

A HORA E A VEZ DO PLAMES

Plames é um plano com reconhecida aceitação no mercado de saúde por seus excelentes benefícios. Pesquisa realizada com nossos filiados entre agosto e outubro de 2007 aponta que 93% estão satisfeitos com o Plano. Mas temos clareza de que ainda há muito por fazer para que a gestão dos nossos serviços de saúde ganhe mais eficiência, em especial no que diz respeito ao seu custeio, uma vez que os diferenciais oferecidos pelo Plames o tornam mais caro. Temos, no entanto, razões para achar que podemos encontrar solução para reduzir estes encargos - que são maiores para os assistidos, pela falta da "parte das patrocinadoras" no custeio das despesas. Nos últimos dois anos, as atenções da FRG se voltaram prioritariamente para equacionar questões relativas à área de investimentos e de sua imagem.

Com o foco na redução de riscos, promovemos ampla reforma das carteiras, estabelecemos novas regras de governança para o Comitê de Investimentos, criamos mais controles e condições técnicas para que a Fundação pudesse obter, com a gestão responsável de seus ativos, o melhor retorno possível com o máximo de segurança. As mudanças contribuíram para que tivéssemos um dos melhores desempenhos no segmento dos Fundos de Pensão, superando todos os índices de referência de mercado, com superávits atuariais crescentes e sucessivos.

Assim, hoje, estamos empenhados em atacar outros problemas, tais como aqueles relacionados ao Plames. A Diretoria de Seguridade está inteiramente mobilizada para a reestruturação dos processos relativos ao nosso Plano e a expectativa é de que, muito em breve, o resultado desses esforços venha a desonerar nossos filiados, com melhorias no modelo de gestão dos serviços de saúde.

Em abaixo-assinado, participantes solicitaram que o diretor eleito, Roberto Panisset, manifestasse sua posição publicamente em relação à proposta de alterações na Diretoria-Executiva da Real Grandeza e relatasse as medidas tomadas a respeito deste e de outros assuntos referentes à sua gestão. A seguir publicamos a resposta do diretor às indagações dos filiados.

Desde a nossa campanha para diretor de Seguridade, quando estivemos reunidos com vários líderes sindicais da base de Furnas e da Eletronuclear que assumiram a nossa candidatura, estamos determinados a cumprir um projeto de gestão com base na bandeira da ética, transparência e competência (gestão profissional participativa) e assim tem sido o nosso comportamento diário diante dos grandes desafios impostos pela gestão desde que fomos eleitos.

Em defesa da Fundação, no dia 28/11/07, data da tentativa de mudança na Direção da FRG, o Sintergia e a Asef promoveram, junto com a Após-Furnas, ato na porta de Furnas exigindo coerência dos conselheiros da FRG no sentido de impedir a destituição imotivada do diretor presidente e do diretor de Investimentos, no qual estiveram presentes os diretores eleitos de Seguridade e de Representação dos Participantes da FRG.

Para ampliar a abertura e o diálogo, esse diretor eleito, com o apoio das entidades sindicais e ciente de suas responsabilidades, convocou, em 04/12/07, reunião com a Intersindical e a União Sindical, à qual compareceram 14 dirigentes da base de Furnas, com a seguinte pauta:

- Relatório da Fiscalização da SPC
- Plames
- Gestão da FRG (Governança)
- Outros assuntos de interesse dos participantes

Na reunião ficou deliberado:

- Maior aproximação dos dirigentes do movimento sindical com a Direção da FRG;
- Visitas da Direção da FRG às bases de Furnas e da Eletronuclear para dar continuidade e ampliar sua frequência nas áreas com o objetivo de informar aos participantes sobre a gestão da Fundação;
- Carta à ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, na qual o movimento sindical de Furnas, fiel aos trabalhadores, que sempre atuou na luta em defesa de Furnas e da Fundação Real Grandeza, manifestou sua total discordância com critérios estapafúrdios e políticos para cargos de direção em nosso Fundo de Pensão, enviada em 14/12/2007.

Desta forma, reafirmo meu compromisso na defesa intransigente da Fundação, que é patrimônio dos trabalhadores, expresso na Carta Aberta aos Participantes da Fundação Real Grandeza, de 09/01/2008, enviada ao movimento sindical através da Intersindical, União Sindical, Asef, Acep e Asen.

Roberto de Carvalho Panisset

Diretor de Seguridade

Em tempo: Irene da Silva Vaz, representante da Real Grandeza em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, é funcionária de carreira da Fundação há mais de 21 anos.



ANO XVII, Nº 82 - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2007

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Telefone: 0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva
Diretor Presidente
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretora de Administração e Finanças
Celso Antonio Guimarães

Diretor de Investimentos
Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira
Diretora Representante dos Participantes
Alzira Silva de Souza
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear/
Fundação Real Grandeza

**Gerência de Comunicação da
Fundação Real Grandeza (GCM)**
Gerente
Lidia Pena - Reg. Prof.: 19.195 (DRT/RJ)
Consultora
Cláudia Bensimon

Raquel Pavan (estagiária)
Daniela Henriques (secretária)
Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Edição de Arte
João Carlos Guedes
Fotos
Américo Vermelho e Marcos André Pinto
Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Comunicação Interna
**Margaret Yparraguirre, Valéria Paim,
Daniela Valle e Alex Duarte** (internet/intranet)

Rentabilidade acima das metas

O ano de 2007 foi bastante positivo para os investimentos da Real Grandeza. Apesar das incertezas que marcaram o segundo semestre do ano, decorrentes da crise do mercado de crédito imobiliário de segunda linha (subprime) nos EUA e da alta da inflação no Brasil, provocada pela elevação dos preços dos alimentos, as carteiras de investimentos da Real Grandeza superaram com folga suas principais metas. Foi uma das melhores rentabilidades do segmento dos fundos de pensão.

Os investimentos do Plano BD obtiveram rentabilidade de 24,0%, correspondente a 2,1 vezes a variação apresentada no ano pela meta atuarial (INPC + 6%), que foi de 11,5%.

O destaque ficou por conta do desempenho da Carteira de Renda Variável, em especial da Carteira de Ações em Mercado, cuja rentabilidade (56,0%) foi superior à variação de 51,5% apresentada por sua meta, o IBrX-50. A Carteira de Renda Fixa também registrou rentabilidade superior à de seu índice de referência: 18% contra variação de 15,6% registrada pelo índice composto definido como meta na Política de Investimentos para 2007 (50% do CDI, 25% do IMA-B e 25% do IMA-C). Essa rentabilidade foi superior também aos 11,9% apresentados pelo CDI, principal índice de referência em Renda Fixa adotado pelo mercado.

Os investimentos do Plano CD também registraram desempenho positivo em 2007. A rentabilidade no ano foi de 24,4%, muito acima da variação de 14,4% apresentada pelo IGP-DI+6% a.a. (referência para os investimentos do Plano CD). Essa rentabilidade foi proporcionada, em grande parte, pela performance da Carteira de Ações em Mercado, cuja rentabilidade (61,6%) foi significativamente superior à variação apresentada pela sua meta, IBrX-50 (51,5%). A Carteira de Renda Fixa também contribuiu para esse resultado, com rentabilidade de 20,2%.

Em 2008, com a instabilidade macroeconômica projetada por grande parte dos analistas de mercado, reproduzir o mesmo desempenho será mais difícil. Por esta razão os resultados dos dois últimos anos ganham importância adicional, pois garantiram expressivos superávits no Plano BD e rentabilidade igualmente elevada nas carteiras do Plano CD.



Avaliação de desempenho

Ainda que tenha incorporado à carteira própria a maior parte dos recursos que mantinha em fundos exclusivos – garantindo economia de R\$ 800 mil/ano em taxa de administração – a Real Grandeza realizou, pela primeira vez, uma avaliação externa do gestor desses ativos, hoje mantidos apenas para fazer frente às necessidades de movimentação diária de caixa. A Política de Investimentos determinou que, pelo menos uma vez por ano, a Diretoria de Investimentos efetue esse tipo de avaliação, solicitando a empresas do mercado propostas na qual os principais critérios analisados são: taxa de administração anual, relatórios de controles utilizados e qualidade de atendimento.

O Bradesco, que já detinha o contrato de gestor dos fundos exclusivos mantidos pela Fundação, mais uma vez apresentou a melhor proposta entre os quatro participantes.

A Diretoria de Investimentos enviou cartas aos maiores gestores do mercado, solicitando propostas específicas para a gestão não-discricionária (em que a palavra final sobre a compra ou venda de ativos é sempre da FRG) dos fundos exclusivos que, até outubro de 2007, totalizavam aproximadamente R\$ 250 milhões, abrangendo os Planos BD, CD e o FAS (Fundo de Assistência à Saúde). “Nós mandamos nove cartas com pedidos de propostas”, revela Patrick Robert François Desbois, assistente da Diretoria de Investimentos, que conduziu o processo. Quatro instituições apresentaram propostas no prazo solicitado, outras quatro responderam que não tinham interesse em participar da concorrência e uma enviou proposta atrasada e, mesmo assim, oferecendo um tipo de serviço não solicitado.

A análise do primeiro critério, taxa de administração anual, era bem objetiva, pois se tratava de comparar valores, o mais baixo teria a melhor pontuação. O segundo item, relatórios de controles utilizados, também foi fácil de analisar porque apenas duas instituições apresentaram modelos. O último critério, qualidade de atendimento, envolveu a avaliação de serviços adicionais oferecidos e a agilidade no fornecimento de informações ou atendimento a solicitações. O Bradesco venceu em todos os itens. “A consulta é importante porque mostra transparência e eficácia, pois estamos monitorando o mercado em busca da melhor relação custo/benefício para a Real Grandeza”, conclui Patrick Desbois.

Plano BD

Rentabilidade em 2007

Renda Fixa	18,0%
Renda Variável	53,4%
Ações em Mercado	56,0%
Participações	46,4%
Outros Ativos em RV	13,8%
Imóveis	17,1%
Empréstimos	13,0%
TOTAL:	24,0%

Plano CD

Rentabilidade em 2007

Renda Fixa	20,2%
Renda Variável	48,2%
Ações em Mercado	61,6%
Participações	19,3%
Empréstimos (*)	6,9%
TOTAL:	24,4%

(*) desde agosto/2007

Um novo Plames

A Diretoria de Seguridade vai mapear e reestruturar todos os processos relativos à gestão do Plano. Objetivo é reduzir custos e aumentar a eficiência

Preocupada em aperfeiçoar e ampliar os serviços prestados pela área de saúde, a Fundação Real Grandeza, por iniciativa da Diretoria de Seguridade, decidiu promover uma ampla reestruturação interna. O projeto prevê o mapeamento de 28 macroprocessos e o envolvimento de 45 empregados, incluindo setores que têm correlação de trabalho com a saúde, tais como tesouraria, contabilidade, informática, estatística e atuária, atendimento e cadastro. A idéia é fazer um diagnóstico da situação atual e implantar até o final do ano um novo modelo de gestão para o Plames, mais eficiente.

Num processo seletivo absolutamente transparente, do qual participaram 12 empresas, a Fundação contratou a Intelligere Improving Capabilities, consultoria especializada em gestão de engenharia de processos, para realizar um raio-X completo da área de saúde na Fundação e traçar os rumos das reformas a serem implantadas.

Essa empresa vai esmiuçar a Gerência de Saúde: verificar o que é feito, como é feito e apontar se a FRG está indo pelo melhor caminho. Indica-

rá o processo mais adequado, o perfil das melhores pessoas para executar as várias tarefas, o tipo de sistema que é preciso ter, se a tecnologia utilizada é adequada ou se é preciso adquirir outra. "A consultoria vai fazer uma foto do momento atual e propor melhorias futuras, para que a gente consiga pagar mais rápido, ter uma melhor rede de fornecedores e executar as tarefas de uma maneira mais tranqüila", explica Andrea Nicoletti Jaguaribe, gerente de Saúde.

“A consultoria vai fazer uma foto do momento atual e propor melhorias futuras”

Segundo Gustavo Nogueira Lopes, coordenador do processo de reestruturação, para realizar o diagnóstico, o projeto prevê na primeira etapa o estudo dos processos desenvolvidos atualmente, bem como seus impactos sobre a produtividade, o conteúdo e as condições de trabalho. Na fase seguinte, a Intelligere define as prioridades em relação aos processos a serem mapeados, as alterações administrativas e operacionais

e a adequação à estrutura de recursos humanos, financeiros, infra-estrutura, espaços físico e tecnológico. Na terceira etapa, aponta os objetivos finais de curto, médio e longo prazos que permitam a implantação de estrutura para atender às necessidades da Real Grandeza. E, mais: faz comparação no mercado (*benchmarking*), com o objetivo de obter informações sobre modelos de gestão de saúde de outras empresas, principalmente as do setor de saúde complementar.

Para o diretor de Seguridade, Roberto Panisset, o mais importante, além da estruturação interna, é atingir uma cultura de saúde que leve em conta o gerenciamento com abordagem ampla e promova a saúde dos associados, orientando-os sobre a melhor forma de utilizar os serviços oferecidos pelo Plames. "Assim, evita-se o uso desnecessário do Plano e fomenta-se a co-responsabilidade e comprometimento com a auto-fiscalização do sistema", diz. A conscientização e a participação do associado são fundamentais para reduzir o custo do benefício, um dos maiores desafios da Diretoria de Seguridade.

No rol de novos procedimentos a serem adotados, está

contemplado o gerenciamento ativo de fornecedores por meio de sistemas específicos, ferramentas e controles que inibam procedimentos desnecessários ou superfaturados, identificados antecipadamente por auditoria técnica de campo – realizada por médico –, auditoria interna de contas, central de regulação e autorização, entre outros. Para auxiliar no alcance desses objetivos, a FRG contratou, em fevereiro, mais um médico auditor.

Com esse trabalho, a Gerência de Saúde pretende conseguir mapear as grandes despesas do Plames, analisar as altas contas hospitalares, detectar o que aconteceu: se foi um período longo de internação ou uma doença crônica em que a Fundação podia ter atuado antes. A idéia é passar todos os processos para manual impresso e que vire regra o acompanhamento de tudo. "Vamos gerenciar os gastos por meio da elaboração de detalhado perfil de utilização do Plano, feito a partir de estudos periódicos e em bases estatísticas. Utilizaremos projeções atuariais para gastos futuros de modo a conhecê-los e poder agir para reduzi-los", explica Gustavo Lopes.



Entenda como funciona a área de saúde na Real Grandeza

Tudo começou quando os empregados de Furnas se conscientizaram da necessidade de ter uma forma de cobrir os 10% das suas despesas de internação, não pagos pelo plano da empresa. Assim surgiu o Plames, exclusivo para empregados de Furnas e seus dependentes. A atividade de saúde dentro da Real Grandeza resumia-se a manter o cadastro de beneficiários, arrecadar as contribuições, investir os recursos e repassar a Furnas o valor apresentado pelo pagamento das despesas aos prestadores de serviços, uma espécie de resseguro.

Com o decorrer do tempo, as pessoas começaram a se aposentar, os filhos completaram a maioria, os titulares foram falecendo e deixando os dependentes sem assistência à saúde. Furnas não podia mais

prestar o serviço ou conceder benefícios a essas pessoas. O Plames, então, aceitou essas pessoas em seus quadros e começou a crescer em volume, mas continuava tendo toda a administração técnica feita por Furnas – credenciamento, processamento de contas, negociação com fornecedor, cálculo de reembolso, entre outras práticas.

Em 1998 foi criada a Agência Nacional de Saúde Complementar, encarregada de regulamentar e fiscalizar o setor. A Agência exigiu um registro para cada empresa operadora de plano de saúde e estabeleceu a obrigatoriedade de manter rede própria de credenciados e administração integral do benefício para autogestões, o que é o caso da Real Grandeza. "A Real Grandeza, além de fundo de pensão, hoje é também uma operadora de saúde", explica Andrea.

Na estrutura organizacional da Real Grandeza, a área de saúde só ganhou status de Gerência em 2003, mas, apesar das mudanças no organograma, o benefício foi crescendo com a mesma base estrutural: "Os fatos foram acontecendo e a gente foi executando as novas atribuições, mas não necessariamente da maneira mais eficaz devido à equipe reduzida", diz Andrea.

A primeira grande missão da Gerência de Saúde foi administrar um plano de saúde e odontológico para os seus próprios empregados – até então, segurados da Sul América. Em 2006, um antigo pleito da Eletronuclear – que a FRG administrasse o plano de seus agregados, aposentados e pensionistas – foi aceito pela Fundação, mas isso aconteceu sem alterações na equipe da área de saúde, que na época contava com 14 pessoas.

Os beneficiários vinculados ao plano de Furnas, sejam eles ativos ou assistidos e seus agregados, continuam a ser administrados por Furnas, que tem outra gestão, feita conforme as premissas do Departamento de Saúde. Para esse grupo, a Real Grandeza continua só gerenciando o cadastro e a arrecadação. Furnas processa a conta, paga ao prestador e depois informa à Real Grandeza o valor a ser reembolsado.

Agora, com 23 anos de existência, o Plames está se preparando para novos tempos: "Temos muitas vidas para cuidar, cerca de 2.500. Precisamos aperfeiçoar a gestão para garantir a longevidade do Plano", afirma a gerente de Saúde. Hoje, para administrar as vidas sob sua total responsabilidade, a GSA conta com 20 empregados, sendo três temporários. Com a contratação da Consultoria, espera ter condições de preparar-se para enfrentar os desafios que estão por vir.

GESTÃO

Alzira Silva de Souza

Diretora Representante dos Participantes



Vale a pena fazer uma avaliação, um balanço de 2007, porque nós vencemos muitas dificuldades e há outras que estamos batalhando para resolver.

Sinto que cumpro o meu objetivo. Fui às áreas regionais explicando a situação da Fundação e tirando dúvidas dos participantes sobre muitos assuntos. Ainda falta ir a outros lugares, mas estou organizando novo calendário para 2008, para que possa levar respostas a questões que foram levantadas.

A Central de Relacionamento foi muito acionada, trabalho que exigiu de seus funcionários muita dedicação. Basta verificar que foram feitos 119.932 atendimentos – incluindo telefone, carta, e-mail e contatos pessoais. Em 2006 foram 103.327 atendimentos e tínhamos um pouco mais de técnicos. Para cobrir a falta de funcionários, fizemos hora extra nas respostas a e-mail, correspondência e trabalhos internos burocráticos.

Foi um bom ano, conseguimos conversar melhor com os representantes da FRG, foram dois dias de treinamento no Rio de Janeiro aprimorando informação e motivação. Faremos, anualmente, reciclagem de conhecimentos.

“2007 foi um ano bem-sucedido. Tivemos vitórias na questão da recuperação de recursos financeiros. Como diretora eleita acompanhei tudo de perto”

Precisamos de razões mais fortes para acreditar que um dia iremos recuperar os benefícios definidos que estão defasados e as pensões que estão muito degradadas. São questões muito levantadas nos encontros com assistidos e pensionistas, para as quais não temos respostas consistentes.

Observo que não é fácil a administração de uma fundação e isso nem sempre é compreendido do lado externo. O objetivo da FRG é pagar as aposentadorias e temos que aplicar dinheiro, cautelosamente, para fortalecer nossas economias. O ano de 2007 foi bem-sucedido nesse ponto. Tivemos vitórias na questão da recuperação de recursos financeiros. Como diretora eleita acompanhei tudo de perto.

Quero agradecer a todos os meus pares de diretoria todo o tempo em que batalhamos juntos. Quero agradecer a todos aqueles que represento que têm me honrado com muitos telefonemas, que acreditam que eu estou aqui desempenhando o melhor que eu posso. Se não faço mais é porque não tenho o poder das decisões.

Reconheço que, em momento de risco, temos a Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas) para nos defender junto com as outras entidades de classes, de empregados e de fora, como a Unidas e a Anapar, o que é muito gratificante.

Considero 2007 um bom ano e tenho a esperança de que em 2008 nosso desempenho seja melhor.

SEGURIDADE



DICAS

• Reembolso de serviços de acupuntura

Não se esqueçam das regras para reembolso dos serviços de acupuntura. O mesmo é limitado a cinco sessões mensais. E mais: só serão aceitos os recibos para reembolso quando o procedimento for realizado por médico especialista em acupuntura registrado no Conselho Regional de Medicina (CRM).

• Cirurgia plástica reparadora

Fiquem atentos porque o Plames oferece cobertura apenas para cirurgias plásticas reparadoras que têm como objetivo corrigir lesões deformantes, defeitos congênitos ou adquiridos, visando recuperar a função orgânica. Em hipótese alguma cobre cirurgia plástica estética, que é aquela realizada pelo paciente com o objetivo de melhorar sua aparência.

PREVENÇÃO

Grupo de Vida Saudável

A Real Grandeza está sempre buscando melhorar a qualidade de vida de seus beneficiários por meio da prevenção e do estímulo ao auto-cuidado. Com esse objetivo, desenvolveu um projeto chamado Grupo de Vida Saudável, que atende beneficiários que possuam algum fator de risco já presente, tais como obesidade, alto nível de colesterol, hipertensão arterial e diabetes, entre outros.

O objetivo deste projeto é fazer com que os beneficiários tenham acesso a atividades que os auxiliem a controlar esses sinais, estimulando o auto-cuidado e procurando reduzir, assim, o risco de agravamento de doenças.

O grupo é composto por no máximo 30 pessoas e tem duração de quatro meses.

Atividades realizadas pelo grupo:

- Caminhada na Lagoa Rodrigo de Freitas, Zona Sul do Rio de Janeiro, três vezes por semana, com um professor de educação física;
- Orientação nutricional;
- Reuniões semanais na sede da FRG, em Botafogo, para a apresentação e discussão de assuntos pertinentes à promoção da saúde.

Todos os inscritos são submetidos a uma avaliação médica. A participação no grupo só estará confirmada se após a avaliação prévia for constatada a adequação do candidato aos objetivos do programa.

Grupo ConViver Saúde

Na Usina de Furnas, desde junho, acontece mensalmente o encontro do Grupo ConViver. Este grupo, composto por aproximadamente 40 beneficiários do Plames, propõe um trabalho de ação continuada, desenvolvido por uma equipe interdisciplinar e coordenado pelo Serviço Social. Tem como objetivo efetivar ações preventivas de saúde, que possibilitem a melhoria na qualidade de vida dos beneficiários e contribuam para a redução dos custos do Plames no que tange às incidências e complicações das patologias crônicas.

Fiscalização da SPC: Fundação aguarda nova reunião

Como já foi noticiado em edições anteriores, em agosto a Secretaria de Previdência Complementar encaminhou à Real Grandeza o Relatório de Fiscalização resultante da inspeção realizada na entidade de fevereiro a agosto de 2007. O exame, que compreendeu o período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2007, abordou diversos temas, destacando-se aqueles que dizem respeito ao Plano de Benefício Definido (BD) e ao Plames.

Das oito determinações contidas no Relatório, algumas poderiam se traduzir em acréscimos contributivos para os participantes do Plano BD, ativos e assistidos, bem como para todos os usuários do Plames. De imediato, a equipe técnica da Fundação foi mobilizada para elaborar a manifestação da entidade a respeito de todas aquelas determinações.

Em 20 de setembro o documento foi entregue à SPC,

contendo, de forma segmentada, razões, argumentos e, quando apropriado, novos documentos visando elucidar a equipe de fiscalização, e, conseqüentemente, neutralizar quaisquer acréscimos contributivos. Daquela data até a presente, realizamos diversas reuniões de esclarecimentos com a SPC, tanto no escritório sediado no Rio de Janeiro, como perante a direção do órgão, em Brasília, sem que tenhamos, ainda, uma posição definitiva a respeito da aceitação dos termos de nossa manifestação. No momento, estamos aguardando a marcação, pela SPC, de reunião por nós solicitada, para darmos continuidade aos entendimentos e, adicionalmente, ajustarmos a forma mais adequada de procedermos às nossas atividades de encerramento do exercício de 2007 - em especial a avaliação atuarial e o plano de custeio do Plano BD para 2008 -, que poderiam ser influenciadas pelo conteúdo das mencionadas determinações.



JUMBÃO: MELHORIA NA MARGEM CONSIGNÁVEL

A partir de março os cálculos que determinam a Margem Consignável Líquida para concessão do empréstimo pessoal, Jumbão V, levarão em conta a média dos últimos 24 meses de todas as remunerações recebidas de forma intermitente, tais como valores relativos a hora extra, periculosidade e adicional de penosidade, entre outros. O conselheiro Francisco Carlos Schemberg propôs e o Conselho Deliberativo aprovou antiga reivindicação dos que recebem esse tipo de remuneração e não conseguiam renovar o empréstimo por falta de margem.

JUMBÃO: NOVA TRIBUTAÇÃO

Os novos empréstimos do Jumbão V já serão onerados pela cobrança de 0,38% do valor concedido no ato da assinatura do contrato, a título de IOF, Imposto sobre Operações Financeiras. Sobre o saldo devedor também incidirá cobrança de 0,0082% ao dia, desconto que será efetuado mensalmente.

DIA DO APOSENTADO

Em evento do setor de previdência complementar, realizado no centro de convenções da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, dia 24 de janeiro, Therezinha Ferreira de Mattos recebeu homenagem em nome dos assistidos da Fundação Real Grandeza. Ela entrou em Furnas em 1966, exerceu várias funções administrativas, e se aposentou em 1988. Estiveram presentes à solenidade o diretor presidente da FRG, Sérgio Wilson Fontes, a diretora Representante dos Participantes, Alzira de Souza, e o assistente da Diretoria de Seguridade, Jamil Corssi.



Ronaldo Nahar Neder



Enio Silveira Junior



Marcus Vinicius Vaz

NOVOS CONSELHEIROS

Devido à renúncia dos três membros do Conselho Deliberativo indicados por Furnas em outubro de 2007, o Conselho agora tem nova composição. O presidente Ruy Eduardo Campello foi substituído por Enio Silveira Junior. Para o lugar de Pedro Motta, membro efetivo, a patrocinadora indicou Marcus Vinicius Vaz e para ocupar a vaga de Ana Luiza Genofre, suplente do presidente Ruy Campello, entrou Ronaldo Nahar Neder. O suplente de Marcus Vinicius Vaz passa a ser Victor Albano da Silva Esteves, que já era membro do Conselho Deliberativo.

CONSELHO FISCAL

Em eleição realizada em dezembro de 2007, ativos e assistidos escolheram pelo voto direto novos membros para compor o Conselho Fiscal da Real Grandeza. Os assistidos elegeram para representá-los a dupla Nelson Bonifácio Pereira e Willy Correa Ramos, com 1.401 votos. A preferência dos ativos recaiu sobre Júlio Souza Reis e Luiz Alves do Prado, escolhidos por 1.179 votantes.

Atenção assistidos

Confirmam no calendário abaixo as datas de pagamentos dos benefícios até o final de 2008, tanto do Plano BD como do Plano CD.

Mês/Ano	PLANO BD	Mês/Ano	PLANO CD
Adiantamento GMA	10/1/2008	janeiro/08	1/2/2008
janeiro/08	30/1/2008	fevereiro/08	5/3/2008
fevereiro/08	28/2/2008	março/08	4/4/2008
março/08	28/3/2008	abril/08	5/5/2008
abril/08	29/4/2008	maio/08	5/6/2008
maio/08	29/5/2008	junho/08	4/7/2008
junho/08	27/6/2008	julho/08	5/8/2008
julho/08	30/7/2008	agosto/08	5/9/2008
agosto/08	28/8/2008	setembro/08	3/10/2008
setembro/08	29/9/2008	outubro/08	5/11/2008
outubro/08	30/10/2008	novembro/08	5/12/2008
novembro/08	27/11/2008	Abono Anual	15/12/2008
Abono Anual	27/11/2008	dezembro/08	5/1/2009
dezembro/08	29/12/2008		

Obs.: Os pagamentos efetuados no Banco Real, Brasil e Bradesco ocorrerão na data acima, nos demais bancos, no dia seguinte, somente para o plano BD.

Destques 2007

Acompanhe a retrospectiva dos principais fatos ocorridos na Fundação Real Grandeza

Saúde

- A Diretoria de Seguridade começou a realizar ampla reforma na área de saúde. O objetivo é fazer um diagnóstico da atual situação e implantar até o fim de 2008 novo modelo de gestão, mais eficiente.

• Desde o dia 1º de janeiro, assistidos da Eletronuclear estão sendo atendidos pelo Plames.

• A Diretoria de Seguridade organizou o 1º Fórum de Saúde – *O Plames que Queremos*, durante dois dias. Dirigentes da Real Grandeza, gestores de planos de saúde, especialistas, sindicalistas e representantes de associações de classe

participaram de intenso debate sobre os rumos do Plames.

- Leitores do Jornal da Real Grandeza escolheram o nome Plames Atendimento Emergencial para designar o serviço de atendimento de saúde em situações de emergência, que funciona 24 horas.

Investimentos

- A FRG registrou sucessivos e crescentes superávits atuariais. O desempenho dos investimentos da Real Grandeza foi muito positivo. A rentabilidade do plano BD foi de 24,0%, contra 20,6% em 2006, o que representa 2,1 vezes a variação apresentada no ano pela meta atuarial (INPC + 6%). Os investimentos do Plano CD registraram rentabilidade de 24,4%, muito acima da variação IGP-DI + 6% (meta dos investimentos do Plano CD), que foi de 14,4%.
- A taxa de administração do plano CD caiu de 15,3% para 14,7% sobre a contribuição básica.
- O Regulamento V do Empréstimo Pessoal, Jumbão, acabou com a carência de seis meses para concessão de novo empréstimo quando o tomador não tiver usado o teto limite; o prazo para liberação dos recursos foi reduzido para três

dias; os valores relativos a horas extras passaram a ser contabilizados como remuneração para cálculo da Margem Consignável Líquida.

- Política de Investimentos foi adaptada para atender exigências do Conselho Monetário Nacional sobre empréstimos. Empréstimos para participantes do Plano CD passaram a ser feitos com recursos do próprio Plano CD.
- A Diretoria de Investimentos tornou disponível no site da Real Grandeza a movimentação diária de todas as operações financeiras de renda fixa.
- A Diretoria Executiva contratou a empresa Portfolio Performance Systems (PPS) para fazer avaliação de desempenho das carteiras de investimentos da Real Grandeza.

Gestão



- A Real Grandeza encerrou as comemorações dos seus 35 anos homenageando filiados, empregados e ex-dirigentes, além de distribuir publicação especial contando essa trajetória.

- A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) concluiu inspeção na Real Grandeza e fez relatório contendo cinco recomendações e oito determinações.
- O III Encontro de Representantes Regionais da Real Grandeza, promovido pela Diretoria Representante dos Participantes, reuniu 38 integrantes de 16 unidades, nos dias 29 e 30 de outubro, num hotel no Rio de Janeiro.
- A Usina Termelétrica de Santa Cruz criou espaço especial para abrigar o representante da Real Grandeza.

- Em outubro foram indicados por Furnas dois novos integrantes para o Conselho Deliberativo.
- O Conselho Deliberativo aprovou texto final do estatuto da Real Grandeza após alterações exigidas pelo DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais).

Relacionamento com filiados

- A Diretoria Executiva – presidente, diretor de Seguridade e diretora Representante dos Participantes – cumpriu extenso programa de palestras nas unidades das patrocinadoras e regionais.
- A Real Grandeza recebeu nota 7,93 em avaliação feita por filiados, em escala de zero a 10. A pesquisa de imagem entrevistou 1.372 pessoas de Furnas e da Eletronuclear, sendo 718 ativos, 453 aposentados e 201 pensionistas.
- A Diretoria de Seguridade promoveu encontro com representantes da Intersindical e da União Sindical, ao qual compareceram 14 dirigentes da base de Furnas.

Responsabilidade Socioambiental

- A Fundação Real Grandeza recebeu em outubro o título de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), em parceria com a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e a Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomércio).



- Programa de responsabilidade socioambiental da Real Grandeza também gera redução de custos. Coletou e doou 1,5 tonelada de papel para reciclar, entregue à ONG Doe Lixo; de março a junho, reduziu o consumo de seis mil copinhos descartáveis e economizou 18.280 kWh de energia.

Alzira Silva de Souza, diretora Representante dos Participantes



Roberto Panisset, diretor de Seguridade